

Deos que me apparecesse logo o que eu buscava.

21 Continuou Isaac : Chega-te a mim, meu filho, para eu te tocar, e para me certificar se tu es meu filho Esaú, ou não.

22 Chegou-se Jacob a seu pai ; e tendo-o apalpado Isaac com a mão disse : Quanto á voz, ella he a voz de Jacob ; porém as mãos são as mãos de Esaú.

23 E elle o não conheceo ; porque como as suas mãos estavam cobertas de pello, parecêrão-lhe todas semelhantes ás do mais velho. Isaac pois dando-lhe a sua benção, lhe disse :

24 Es tu meu filho Esaú ? Eu o sou, respondeo Jacob.

25 Proseguiu Isaac : Dá-me cá da tua caça, para eu te abençoar. Apresentou-lhe Jacob de comer ; e depois que comeo, deo-lhe tambem vinho, o qual bebido,

26 Disse-lhe Isaac : Chega-te a mim, meu filho, e dá-me hum beijo.

27 Chegou-se Jacob, e beijou-o : e no mesmo ponto, tendo Isaac sentido o bom cheiro dos seus vestidos, o abençoou, e lhe disse : Eis-aquí o cheiro de meu filho, que he como o cheiro d'hum campo bem cheio, ao qual o Senhor abençoou.

28 Deos te dê do orvalho do Ceo, e da gordura da terra, abundancia de pão, e de vinho.

29 Os póvos te estejam sujeitos, e elles se prostrem diante de ti : tu sejas o Senhor de teus irmãos ; e os filhos de tua mãe se inclinem profundamente na tua presença. Aquelle, que te amaldiçoar, esse seja amaldiçoado ; e aquelle, que te bemdissar, seja cheio de benções.

30 Apenas Isaac tinha acabado de dizer estas palavras, e Jacob sahido para fóra, quando chegou Esaú :

31 Que tendo apresentado a seu pai o que fizera cozer da sua caça, lhe disse : Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para tu me dares a tua benção.

32 Disse-lhe Isaac : Pois quem es tu ? Esaú lhe respondeo : Eu sou Esaú teu filho primogenito.

33 Isaac todo sobresaltado, e cheio d'hum admiração maior, do que quanto se póde crer, lhe disse : Quem he logo aquelle, que me trouxe já do que tinha apanhado á caça ? Eu comi de tudo o que elle me apresentou antes de tu chegares ; e eu lhe dei a minha benção, e elle será bemdito.

34 Esaú ouvidas estas palavras do pai, rompeo nuns grandes bramidos, como de hum leão que ruge ; e todo consternado, disse : Dá-me tambem a mim a tua benção, meu pai.

35 Isaac lhe respondeo : Teu irmão me veio surprender, e elle recebeo a benção, que era para ti.

36 Proseguiu Esaú : Com razão lhe foi

posto a elle o nome de Jacob : porque esta he a segunda vez, que elle me supplantou. Elle me levou o meu direito de primogenitura ; e eis agora veio elle ainda roubar-me a benção, que me era devida. E tornando a fallar com o pai : E tu, lhe disse elle, não reservaste tambem para mim alguma benção ?

37 Respondeo-lhe Isaac : Eu o constitui a elle teu senhor ; sujeitei-lhe todos seus irmãos ; dei-lhe para sustento pão, e vinho : e depois disto, meu filho, que te posso eu fazer ?

38 Replicou Esaú : Logo tu não tens senão huma benção ? Eu te conjuro, que me abençoes tambem a mim. E como elle chorava, dando grandes gritos,

39 Isaac movido de compaixão, lhe disse : A tua benção será na gordura da terra, e no orvalho do Ceo, que cahe lá do alto.

40 Tu vivirás da tua espada, e serás sujeito a teu irmão : e lá virá tempo, que tu sacudas o seu jugo da tua cerviz, e te livres delle.

41 Conservou pois Esaú sempre hum rancor contra Jacob, por causa desta benção, que elle recebêra de seu pai, e o mesmo Esaú dizia no seu coração : Lá virá o tempo do nojo pela morte de meu pai : e então eu me desfarei de Jacob meu irmão.

42 Como estas cousas fossem contadas a Rebecca, mandou ella chamar a seu filho Jacob, e lhe disse : Sabe que teu irmão Esaú te ameaça, que te ha de matar.

43 Pelo que, meu filho, crê-me, retira-te logo logo para meu irmão Labão, que assiste em Haran.

44 Deixa-te lá estar alguns dias, até que se aplaque a ira de teu irmão,

45 E a sua indignação passe, e elle se esqueça do mal, que tu lhe fizeste. Pois porque serei eu privada d'ambos os meus filhos num dia ?

46 Depois disse Rebecca a Isaac : Eu estou aborrecida da minha vida, por causa das filhas d'Heth. Se Jacob tomar para mulher alguma das filhas deste paiz, não quero mais viver.

CAPITULO XXVIII.

Jornada de Jacob a Mesopotamia. Esau casa com Meheleth, filha d'Ismael. Visão, que Jacob teve em Bethel d'hum escada mysteriosa. Erige huma Pedra por monumento.

ISAAC pois tendo feito chamar a Jacob, abençoou-o, e lhe poz este preceito. Não tomes, lhe disse elle, para tua mulher alguma das filhas de Canaan.

2 Mas vai a Mesopotamia na Syria, a casa de Bathuel, pai de tua mãe, e desposa-te com huma das filhas de teu tio Labão.

3 O Deos Onnipotente te encha das suas benções : elle te faça crescer, e multiplicar de sorte, que venhas a ser pai de muitos póvos.

4 Elle te dê a ti, e á tua posteridade depois

de ti, as benções, que elle prometteo a Abrahão; para que tu possuas a terra, onde hoje vives como estrangeiro, e que elle prometteo a teu avô.

5 Despedido assim d'Isaac, partio Jacob para Mesopotamia na Syria a buscar Labão, filho de Bathuel Syro, e irmão de Rebecca sua mãe.

6 Mas Esaú vendo que seu pai Isaac tinha abençoado a Jacob, e que o tinha mandado a Mesopotamia na Syria, para lá tomar mulher do mesmo paiz; e que depois de lhe ter dado a benção, lhe dissera: Tu não tomarás mulher, que seja das filhas de Canaan;

7 E que Jacob por obedecer a seus pais tinha partido para a Syria:

8 Tendo tambem alcançado por experiencia, que seu pai não levára a bem que elle tivesse casado com Cananeas:

9 Foi buscar a casa d'Ismael, e a fóra as mulheres, que já tinha, casou com Mahelath, filha d'Ismael, filho d'Abrahão, e irmã de Nabajoth.

10 Jacob pois tendo partido de Bersabé, hia para Haran.

11 E como chegasse depois do Sol posto a hum certo lugar, onde elle queria passar a noite, pegou numa das pedras, que alli havia; e tendo-a posto por baixo da sua cabeça, dormio alli mesmo.

12 Então vio elle em sonhos huma escada, cujos pés estavam fincados sobre a terra, e o simo tocava no Ceo; e os Anjos de Deos subindo, e descendo por esta escada.

13 Vio tambem ao Senhor firmado no simo da escada, que lhe dizia: Eu sou o Senhor Deos d'Abrahão teu pai, e o Deos d'Isaac. Eu te darei a ti, e a teus descendentes, a terra, em que tu dormes.

14 A tua posteridade será numerosa, como o pó da terra; e tu te estenderás ao Occidente, e ao Oriente, ao Setentrião, e ao Meiodia; e todas as Tribus da terra serão benditas em ti, e naquelle, que sahirá de ti.

15 Eu serei o teu conductor por toda a parte, por onde fores; e eu te tornarei a trazer a este paiz; e não te deixarei, menos que não tenha executado tudo o que te prometti.

16 Jacob tendo despertado depois do sono, disse: Em verdade que o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia.

17 E cheio de medo proseguio: Que terrivel he este lugar! Verdadeiramente não he isto outra cousa, que a Casa de Deos, e a porta do Ceo.

18 Tendo-se pois levantado logo ao amanhecer, tomou a pedra, que tinha posto por baixo da sua cabeça, e a erigio em Padrão, lançando-lhe azeite por cima.

19 E poz o nome de Bethel á Cidade, que antes se chamava Luza.

20 Ao mesmo tempo fez elle Jacob este voto a Deos, dizendo: Se Deos for comigo,

e me guardar no caminho, por que eu ando, e me der pão para comer, e panno para me cobrir,

21 E eu voltar felizmente para casa de meu Pai: o Senhor será o meu Deos.

22 E esta Pedra, que erigi em Titulo, será chamada Casa de Deos: e de todas as cousas que vós me derdes, vos offerecerei o Dizimo.

CAPITULO XXIX.

Chega Jacob a Haran. Obriga-se a servir sete annos a Labão, para alcançar a Raquel. Na noite das vodas põe-lhe a Lia em lugar de Raquel. Serve outros sete annos por merecer a Raquel. Nascimento de Ruben, de Simeão, de Levi, e de Juda, tidos em Lia.

PARTIDO pois daquelle lugar, chegou Jacob á terra do Oriente.

2 E tendo entrado num campo, onde havia hum poço, vio descanzando ao pé delle tres rebanhos d'ovelhas; porque delle he que se dava de beber aos rebanhos: e o bocal do poço estava tapado com huma grande pedra.

3 E o costume era não tirar a pedra, senão depois de terem chegado todos os rebanhos: e depois que elles tinham bebido, tornai-la a pôr sobre o bocal do poço.

4 Disse pois Jacob aos pastores: Irmãos, donde sois vós? Respondêrão elles: Somos d'Haran.

5 Perguntou-lhes Jacob: Conheceis vós por ventura a Labão, filho de Naccor? Disserão elles: Conhecemos:

6 Está elle bom? ajuntou Jacob. Está bom, respondêrão elles: e eis acolá vem vindo Raquel sua filha com o seu rebanho.

7 Continuou Jacob: Elle he ainda muito dia, e ainda não he tempo de se recolherem os rebanhos aos curraes. Fazei logo beber primeiro os rebanhos, e depois tornai-os a mandar ao pasto.

8 Não o podemos fazer, respondêrão elles. He necessario que todos os rebanhos se ajuntem, e que nós tiremos a pedra, que tapa o poço, para lhes darmos de beber a todos juntos.

9 Ainda elles estavam fallando, quando chegou Raquel com as ovelhas de seu pai: porque ella era a que pastorava o seu rebanho.

10 Jacob tanto que a vio, como quem sabia que ella era sua prima com irmã, e que as ovelhas erão de Labão seu tio, tirou a pedra, que cobria o bocal do poço:

11 Deo de beber ao seu rebanho, e beijou a Raquel, desfeito em altos chóros,

12 E lhe disse que elle era irmão de seu pai, e filho de Rebecca. O que tendo ouvido Raquel, foi correndo dizel-lo a seu pai:

13 O qual como soube que Jacob, filho de sua irmã, era vindo, correo a encontrar-